

YANNOULAS, S.C. (Coord.). **Política educacional e pobreza: múltiplas abordagens para uma relação multideterminada**. Brasília: Liber Livro, 2013.

* Ana Maria Alves Saraiva

As desigualdades educacionais constituem, a partir dos anos de 1990, com a consolidação do processo de democratização quantitativa do acesso ao ensino fundamental e também com a estruturação dos sistemas de avaliação quantitativa do desempenho dos alunos, um tema recorrente nos debates e na pesquisa sobre educação.

Nas últimas décadas, à medida que a pesquisa em educação avança na compreensão desse fenômeno, as dimensões externas ao espaço escolar ganham força. Ao voltar o olhar para fora da escola, as desigualdades sociais e econômicas, a pobreza hereditária e as injustiças sociais que permeiam a nossa história ganham o contorno de variáveis explicativas nas relações entre educação e pobreza.

A constatação de que a desigualdade social é uma das dimensões mais importantes para compreensão das dificuldades enfrentadas no percurso escolar daqueles que se encontram em situação de pobreza está na origem das reflexões propostas no livro **Política educacional e pobreza: múltiplas abordagens para uma relação multideterminada**.

Na obra, os autores propõem uma análise das tensões entre a questão educacional e a questão social ao abordar o tema da relação entre educação e pobreza (REP) nas diversas dimensões constitutivas da política educacional.

O objetivo é evidenciar os desdobramentos dessa relação nas esferas do financiamento, da formação, do trabalho docente e também nas relações entre a política educativa e a política social. O livro está organizado em três partes, as quais se une a pertinente introdução da professora Dalila Andrade Oliveira.

A primeira parte apresenta quatro estudos que tratam da REP. No artigo de Yannoulas, a pobreza e a política educacional têm suas relações investigadas a partir da análise da produção acadêmica sobre o tema nas últimas duas décadas. A emergência de uma política social fortemente imbricada com a política educativa é identificada, bem como o processo de inclusão excludente percebido nas dificuldades de incorporação de

* Doutoranda em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

todos em uma escola que se apresenta ainda desigual.

As análises de Duarte estão centradas na perspectiva histórica e conceitual da relação estabelecida pela educação com aqueles que se encontram em situação de pobreza. O resgate histórico dos mecanismos de acesso à escola proposto pela autora aponta para uma tensão entre a permanência e o fracasso escolar.

As singularidades da REP no Distrito Federal é o centro da abordagem de Soares, que a partir de um estudo local observa a emergência das políticas focalizadas e da educação como condicionalidade como estratégias de garantia da permanência dos mais pobres na escola. A partir da comparação feita pela autora com os dados coletivos, observa-se que apesar da melhora nos índices de permanência, o rendimento escolar é desigual para aqueles que se encontram entre os estratos mais baixos da escala econômica.

A primeira parte do livro é finalizada por Horta Neto, que dedica sua análise à emergência das políticas de avaliação externa de desempenho dos alunos. Seguindo a trajetória internacional dos programas de avaliação, o autor aborda o *accountability* como estratégia neoliberal para a educação e seu impacto nas políticas de regulação educacional que acabam por distanciar a avaliação externa dos processos locais de aprendizagem.

A segunda parte do livro é centrada nas questões relativas ao financiamento da educação. Os investimentos na educação, na formação e nas políticas focalizadas orientam os três estudos apresentados. No primeiro, os autores Guilherme e Salvador apresentam estudo sobre a trajetória do financiamento da educação com destaque para a criação dos fundos de financiamento e para análise do gasto público com educação no distrito Federal. As consequências do distanciamento entre o que é exigido e o montante aplicado na educação é problematizado pelos autores que apontam as consequências para a manutenção das estruturas físicas e para a implementação e continuidade de programas e projetos educacionais.

O financiamento da formação inicial e continuada dos docentes é o tema abordado, no segundo artigo, por Oliveira e Yannoulas. Partindo de um recorte temporal no Plano Plurianual (PPA) 2008-2011 as autoras apontam a importância do investimento na formação dos professores ressaltando

que as desigualdades educacionais não dizem respeito somente aos alunos, ao contrário, encontram eco nos percursos formativos desiguais quando observadas as regiões mais pobres do país, fato agravado pela grande incidência de cursos à distância ou semi presenciais e pela constatação pelas autoras que o número de docentes que participam dos programas de formação decresce a cada ano.

A segunda parte do livro é finalizada com as reflexões de Teles e Stein que abordam a REP na perspectiva dos Programas de Transferência de Renda Condicionada (PTRCs). Tomando como ponto de partida a declaração dos objetivos do milênio, as autoras apresentam o processo de expansão do Programa Bolsa Família (PBF) ao mesmo tempo que abordam as tensões que surgem acerca do papel de condicionalidade desempenhado pela educação nesse contexto.

A parte final da obra é dedicada ao tema da docência em territórios vulneráveis. A REP adentra o universo escolar centrada no trabalho dos professores que atuam em comunidades carentes a partir de três estudos. Yannoulas e Duarte abrem a última parte do livro dando voz aos docentes do distrito Federal participantes de grupo de reflexão, que aborda temas importantes do trabalho docente e da REP. Nesse sentido, a pobreza, as políticas compensatórias, a formação e a diversidade são abordadas a partir de um interessante exercício crítico e reflexivo dos docentes. As autoras apresentam ainda a experiência das professoras-pesquisadoras que centram sua investigação na REP partindo da observação de seu próprio cotidiano.

No último estudo apresentado no livro, Soares e Souza dedicam-se ao Projeto Político Pedagógico como instrumento para compreender e intervir na REP nas escolas. As autoras apresentam os resultados de uma oficina durante a qual, apoiadas na tipologia de uma “escola ideal”, um grupo de professoras de escolas públicas discutem os problemas e as estratégias para uma melhor relação com os alunos em situação de pobreza.

Como mostra essa breve apresentação, o livro **Política educacional e pobreza: múltiplas abordagens para uma relação multideterminada** constitui uma importante e significativa contribuição para compreensão das relações entre a política educacional, o trabalho docente e a pobreza.

Ao voltar o olhar para a educação em contextos de vulnerabilidade, os autores contemplam a necessária introdução das desigualdades urbanas e das singularidades territoriais nos debates propostos por uma sociologia urbana da educação em torno da tensão entre a questão educacional e a questão local.